



Ronaldo Caiado: "A solução para os problemas das cidades está no setor rural"

Caiado inicia campanha pelo campo

O ex-presidente da União Democrática Ruralista, Ronaldo Caiado, conseguiu ontem garantir sua participação na corrida pela Presidência da República. A convenção Nacional do Partido Social Democrático (PSD) homologou o nome de Ronaldo Caiado como candidato do partido à Presidência, nas próximas eleições de 15 de novembro. Caiado, rejeitado pelo Partido Democrata Cristão (PDC), garantiu, depois de discursar para os convencionais do PSD, que "passar por uma convenção é muito mais difícil do que fazer campanha junto ao eleitorado".

A convenção do PSD escolheu apenas o candidato à Presidência, o companheiro de chapa de Ronaldo Caiado deverá ser escolhido somente no próximo sábado, dia 15, em nova convenção do partido. Nem Caiado nem o presidente do PSD, Luis Paccos, quiseram adiantar quem poderá ser o candidato à vice-Presidência. Segundo avaliação de Luis Paccos estão no páreo entre 10 e 15 candidatos a candidato, mas o escolhido deverá ter um perfil já definido pelo partido: um passado sem comprometerimentos e ser representante de um grande centro urbano.

CAMPANHA

Com seu nome definitivamente homologado pela coligação

PSD/PDN (Partido Democrático Nacional — sem representação no Congresso) Caiado já se considera em condições de colocar sua campanha nas ruas e estar incluído nas próximas pesquisas eleitorais. "Realizaremos uma caminhada política jamais vista neste País", promete.

Ele reconhece que o eleitor rural é o que mais tem apoiado sua candidatura e que tem visitado mais regularmente. No entanto, Ronaldo Caiado alega não ter receio de iniciar sua campanha, também, nos grandes centros urbanos. "O setor urbano sabe que a solução para os problemas das cidades está no setor rural", afirmou, citando os problemas causados pelo êxodo, violência, e falta de empregos e condições de vida encontradas nas grandes cidades.

DEBATES

Tem sido dito que alguns candidatos não teriam condições de participar de debates públicos através dos meios de comunicação, já que não dispõem de um programa de governo e nem de capacidade para sustentar suas idéias, em uma discussão aberta. "Com a minha candidatura definitivamente lançada, estou disposto a participar de qualquer debate com os demais candidatos", disse Ronaldo Caiado. Para ele, "os debates são a única maneira

honrada de o candidato expor publicamente seu programa".

A guerra que travou contra o diretório nacional do Partido Democrático Cristão, ao qual estava filiado há até poucas semanas, acabou em dissidência e palavras pouco simpáticas. Durante a convenção do PSD, falaram diversos políticos do PDC que deixaram a convenção nacional do seu partido — que se realizava simultaneamente no plenário do Senado Federal — para dar seu apoio público à candidatura de Ronaldo Caiado.

O candidato acredita contar com pelo menos "71 por cento das bases eleitorais do PDC", mesmo depois de ter saído do partido para concorrer à Presidência pelo PSD. Os aliados conseguidos dentro do PDC não vão garantir a Caiado nenhum minuto a mais no espaço destinado à campanha eleitoral nas televisões. "Os dissidentes do PDC, não ajudam na TV, mas ajudam no trabalho de base junto ao eleitorado", afirmou o candidato.

OPSD possui apenas um político com cadeira na Câmara dos Deputados, o deputado cearense César Cals Neto. Com isso, o candidato Ronaldo Caiado consegue! garantir apertados cinco minutos de propaganda! gratuita na televisão, para expor seu programa de governo.